

2022 - 2ºSem - Pós-graduação

MS261 - Seminários Avançados - Turma A

Subtítulo: Vozes: decolonialidades, memória e corpovocalidades

Subtítulo

Vozes: decolonialidades, memória e corpovocalidades

Sala DM 43

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Ementa Abordagem de um tópico ou tema específico de área mais abrangente (estética, sociologia, etc), de interesse a todas as linhas de pesquisa do programa, fornecendo instrumental metodológico compatível às diferentes pesquisas e envolvendo discussão dos projetos. Bibliografia: a ser definida conforme os tópicos abordados.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Suzel Ana Reily

Regina Machado

Thaís Lima Nicodemo

Paulo Mugayar Kühl

Lorena Avellar de Muniagurria

Critério de Avaliação

- presença e participação nas aulas e atividades propostas
- apresentação dos trabalhos solicitados
- realização das leituras e participação ativas nas discussões

Bibliografia

AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

- BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso: ensaios críticos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BAUMAN, Richard. Verbal art as performance. *American Anthropologist*, Vol. 77, no. 2, pp. 290-311. 1975.
- CAMBRIA, Vincenzo. "Etnomusicologia aplicada e 'pesquisa-ação participativa'. Reflexões teóricas iniciais para uma experiência de pesquisa comunitária no Rio de Janeiro". *Anais do V Congresso Latinoamericano da Associação Internacional para o Estudo da música Popular*, 2004.
- CARVALHO, José Jorge de; VIANNA, Letícia C. R. "O encontro de saberes nas universidades. Uma síntese dos dez primeiros anos". *Revista Mundaú*, 2020, n. 9, p. 23-49
- CARVALHO, J. J. de et al. "O Encontro de Saberes como uma contribuição à etnomusicologia e à educação musical". Em Luhning, Angela, & Tugny, Rosângela. *Etnomusicologia no Brasil*. Edufba, 2016.
- CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica". In: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. [1982] 2012.
- CONNERTON, Paul. *How societies remember*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- FELD, Steven. From schizophonia to schismogenesis: on the discourses and commodification practices of 'world music' and 'world beat'. In Charles Keil; Steven Keil (org.), *Music Grooves*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 257-89.
- FINNEGAN, Ruth. "O que vem primeiro: o texto, a música ou a performance?" In *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*. Matos, Cláudia; Travassos, Elizabeth; Medeiros, Fernanda Teixeira de (orgs.) Rio de Janeiro: 7 Letras, pp. 15-43, 2008
- FRY, Peter. 1982. "Feijoada e "Soul Food": notas sobre a manipulação de símbolos étnicos e nacionais." In *Para Inglês Ver – identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar.
- GIESBRECHT, Érica. *Passado Negro: a incorporação da memória negra da cidade de Campinas através das performances de legados musicais*. Tese de doutorado, UNICAMP, 2011.
- HALL, Stuart. "Quando foi o pós-colonial?" In: *Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- KILOMBA, Grada. "Descolonizando o conhecimento: uma palestra performance de Grada Kilomba". Tradução Jessica Oliveira. s/d.
- MACHADO, Regina. *A voz na canção popular brasileira - um estudo sobre a vanguarda paulista*. Ateliê Editorial. 2011
- MACHADO, Regina. *Da intenção ao gesto interpretativo - análise semiótica do canto popular*. Tese de Doutorado. FFLCH USP 2012.
- MACHADO, Regina. "A expressão como base para o trabalho pedagógico – Corpovocalidade". Comunicação oral apresentada no I Congresso Internacional da Voz Cantada – mesa Voz, expressão e gênero musical – a técnica a serviço da estética. Maio 2022.
- MARTINS, Leda Maria. *Performances do tempo espiralar - poéticas do corpo-tela*. Editora Cobogó, 2021.
- MINKS, Amanda; OCHOA, Ana María. "Music, Language, Aurality: Latin American and Caribbean Resoundings". *Annual Review of Anthropology* 2021 50:1, 23-39

- MUNIAGURRIA, Lorena. A; DUQUE, Priscila. "Modes of resistance in Brazilian traditional cultures: ancestry and subversive performance in the Carimbó Cobra Venenosa, Pará-Amazônia, Brazil." Special Issue: "Queer Intersectionalities in Folklore Studies". Journal of Folklore Research. Fall 2022 (no prelo)
- NICODEMO, Thaís Lima; SANTOS, Rafael dos. "Terra dos Pássaros: a permanência de elementos". Per Musi, Belo Horizonte, n.30, 2014, p.76-86.
- NOGUEIRA, Erich. Os Sentidos da Voz: vocalidade em Guimarães Rosa. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.
- RICOEUR, Paul , 2018. A memória, a história e o esquecimento. Campinas: editora da Unicamp.
- REILY, Suzel Ana. Voices of the Magi: Enchanted Journeys in Southeast Brazil. Chicago; London: The University of Chicago Press, 2002.
- REILY, Suzel. "As vozes da folia: um tributo a Elizabeth Travassos Lins". Debates, n. 12, p. 35-53, 2014.
- RUFINO, Luiz. Pedagogia das Encruzilhadas. Mórula Editorial. 2019.
- SEEGER, Anthony. Por que cantam os K?sdjê? Uma antropologia musical de um povo amazônico. WERLANG, Guilherme (trad.). São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- RUTHERFORD, Susan. The Prima Donna and Opera, 1815-1930. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- SPIVAK, G. C. et al. Pode o subalterno falar?? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- TRAVASSOS LINS, Elizabeth. "Um objeto fugidio: voz e 'musicologias'". Música em perspectiva, vol. 1, no. 1, p. 14-42, 2008.
- TURINO, Thomas. Music as Social Life: the politics of participation. Chicago: The University of Chicago Press, 2008.
- WILLIAM, Rodney. Apropriação cultural. São Paulo: Pólen, 2019.
- WISNIK, José Miguel. "O que se pode saber de um homem?" Piauí, ano 10, n. 109, p. 60-66, outubro 2015.
- ZUMTHOR, Paul. "The Living Voice". Unesco Courier, vol. 38, n. 8 (The Spoken and the Written Word), p. 4-8. 1985.
- ZUMTHOR, Paul. Introdução á Poesia Oral. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
- ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz: a "literatura" medieval. Amálio Pinheiro, Jerusa Pires Ferreira (trad). São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Conteúdo

A disciplina parte de processos de escuta e compreensão de diversas manifestações vocais. Esta diversidade aponta para formas distintas de compreender a voz: seja enquanto materialidade sonora; seja enquanto meio para a agência daquele/a que se faz ouvir por meio dela. Buscamos nos atentar para a categoria "vozes", refletindo sobre sua materialidade encarnada em fenômenos como cantos, falas, discursos e verbalizações; mas voltamos também a ela de uma perspectiva mais ampla, que se refere à existência mesma dos sujeitos que marcam sua presença em tempos e lugares sociais específicos, com suas vozes e seus modos

de ser e estar no mundo.

Nas aulas, o tema será discutido a partir de leituras, seminários e de conversas com convidados de diversas áreas. A partir dessas discussões os estudantes deverão construir performances, estabelecendo um elo direto entre reflexão e fazer artístico.

Os principais eixos temáticos da disciplina são:

- Decolonialidades e interseccionalidades;
- Memória e vozes do passado;
- Corpovocalidade - voz, performance e estudos da presença.

Metodologia

- Leitura e discussão
- Conversas com convidados cujos trabalhos se relacionam a um dos eixos propostos
- Apresentação de seminários
- Elaboração de um trabalho artístico: gravação; videoperformance; apresentação;

Observação